



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3.ª série | Ensino Médio

- MORFOSSINTAXE E ELEMENTOS NOTACIONAIS DA ESCRITA.
- RECONSTRUÇÃO DO CONTEXTO DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS;
- ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO: PLANEJAMENTO DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS E APRECIATIVOS;
- ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO: PLANEJAMENTO, TEXTUALIZAÇÃO, REVISÃO E EDIÇÃO DE TEXTOS PUBLICITÁRIOS;
- TEXTUALIZAÇÃO DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS E APRECIATIVOS.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	<p>D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfo sintáticos.</p> <p>D037_P Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.</p>	<p>EM13LP08 Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.</p>	<p>- Morfo sintaxe e elementos notacionais da escrita.</p>	<p>- Identificar a função dos elementos constitutivos da oração ou dos sintagmas;</p> <p>- Analisar os efeitos de sentido das escolhas feitas na construção de orações em diferentes textos, produzidos em variados gêneros, considerando contexto de produção, circulação e recepção de textos.</p>	<p>EM13LP25 Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.</p>	<p>- Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social;</p> <p>- Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados</p>	<p>- Discutir temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.</p> <p>- Apresentar posições em relação ao assunto e ao discurso de outros, de forma respeitosa e ética.</p> <p>- Apresentar argumentos e contra-argumentos na defesa de seu ponto de vista. Participar de processos por representação discente.</p>	-
-	<p>D039_P Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.</p>	<p>EM13LP23 Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.</p>	<p>- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos;</p> <p>- Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos;</p> <p>- Estratégia de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários;</p> <p>- Textualização de textos argumentativos e apreciativos.</p>	<p>- Identificar interesses que motivam discursos políticos, programas e propostas de governo e políticas públicas;</p> <p>- Analisar, comparativamente, documentos de programas e propostas de governo;</p> <p>- Analisar, crítica e eticamente, discursos da esfera política;</p> <p>- Posicionar-se crítica e eticamente em relação a discursos da esfera política, oralmente ou na produção escrita.</p>				

Contextualização

Caro(a), professor(a)!

Nesta proposta de estudo, será possível trabalhar com os(as) estudantes habilidades essenciais para o domínio do **período composto por coordenação**, focando na identificação e utilização das **orações coordenadas assindéticas e sindéticas** (aditiva, adversativa, alternativa, explicativa e conclusiva). A intenção é que os(as) alunos(as) percebam como o entendimento das estruturas internas das sentenças os auxiliam na organização de ideias em textos orais e escritos.

O estudo das orações coordenadas é uma ferramenta importante para desenvolver nos estudantes a capacidade de **conectar ideias de forma lógica e precisa**, o que é fundamental para a produção de textos nas modalidades escrita e falada da língua. Ao trabalhar essas estruturas, os(as) alunos(as) poderão aprimorar sua habilidade de construir argumentos sólidos, estabelecer relações adequadas entre as partes do texto e expressar suas ideias de maneira eficaz e coerente.

Para engajar a turma, sugerimos a análise de **textos normativos, legais e reivindicatórios**, como leis ou manifestos, mostrando como o uso adequado das orações coordenadas contribui para construir bons textos. Além disso, construir um repertório de textos normativos importantes para os cidadãos brasileiros e que poderão ser utilizados nas redações de preparação para o Enem produzidas na Plataforma Letrus.

Nesta primeira semana, apresentamos os seguinte tópicos:

- A ideia da coordenação;
- O período composto por coordenação;
- As orações coordenadas sindéticas;
- As orações coordenadas assindéticas;
- Analisando orações coordenadas sindéticas e assindéticas;
- A pontuação das orações coordenadas.



Conceitos e Conteúdos

Período composto por coordenação

A ideia da coordenação

Leia a tirinha a seguir.



Fonte: <https://juniao.com.br/dona-isaura/biografia/>

A protagonista das tirinhas de Junião, Dona Isaura, é uma mulher com mais de sessenta anos e muito atualizada: ela se posiciona contra o preconceito racial e defende o empoderamento feminino. Em algumas tirinhas como essa, o cartunista retoma a infância da personagem. Nesta, por exemplo, Isaura reflete sobre sua formação, atribuindo grande valor à cultura e à história negras que a ajudaram a afirmar-se, e faz uma crítica à educação promovida pela escola, que, muitas vezes, desconsidera os protagonistas negros.

A relação entre os elementos visuais e textuais da tirinha é fundamental para a construção de uma narrativa crítica e eficaz. Ao contrastar a educação formal com a educação familiar, a tirinha questiona o papel da escola na formação do indivíduo e defende a importância de incluir a história negra no currículo escolar. Esse contraste se evidencia por meio das imagens da protagonista lendo em ambientes opostos: escola e casa; assim como também por meio do texto verbal (curto e direto) que complementa a imagem, reforçando a mensagem principal da tirinha. A frase "**Mas educação básica mesmo, só em casa!**" estabelece uma relação de oposição com a cena da escola, criando um efeito de ironia e crítica.



O período composto por coordenação

Na tirinha analisada, podemos identificar um **período composto por coordenação**. Esse tipo de período é formado por duas ou mais orações que, embora estejam juntas no mesmo período, não dependem uma da outra para fazer sentido. Isso significa que nenhuma oração precisa da outra para completar seu significado, pois **cada oração tem seu próprio sujeito, predicado e outros elementos da frase**, sem precisar "se apoiar" em outra para estar completa.

Essas orações são chamadas de **orações coordenadas** e elas se relacionam pelo **sentido** (ou seja, têm uma relação semântica). Embora exista uma independência sintática entre essas orações (já que ambas são completas por si só), a expressão total do pensamento do autor só é obtida quando as interpretamos de maneira coordenada, assim como pudemos observar na tirinha.



As orações coordenadas assindéticas não apresentam conjunção. Já aquelas que são antecedidas por uma conjunção coordenativa, são denominadas de sindéticas.



As orações coordenadas assindéticas

As orações coordenadas assindéticas são construídas pela justaposição de duas ou mais orações, dispensando o uso de conectivos para estabelecer a relação entre elas. Elas podem ser ligadas por **vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, parênteses e travessão**.

Veja alguns exemplos a seguir:

- I. A dignidade é inviolável, todos merecem respeito.
- II. A escola forma cidadãos; o aprendizado transforma vidas.
- III. As leis garantem direitos: o Estado assegura a ordem.





As orações coordenadas sindéticas

As orações coordenadas sindéticas são unidas por conjunções como "**e**", "**mas**", "**ou**", entre outras, estabelecendo diferentes relações de sentido entre elas, como adição, oposição, alternância, conclusão e explicação.

Veja alguns exemplos a seguir:

- I. A prevenção salva vidas **e** o tratamento precisa ser acessível.
- II. As leis garantem direitos, **porém** o Estado deve assegurar a ordem.
- III. Votar é um dever, **pois** a democracia exige participação.

LEMBRE-SE!

Conjunções são palavras que têm a função de relacionar ideias e ligar orações em um texto.

SAIBA MAIS!

A palavra grega *syndeton* expressa a ideia de “ligação entre vários elementos”. Dela, originou-se a palavra *síndeto*, que em português significa “presença de conjunção coordenativa”. **Sindético** é, portanto, a qualidade daquilo em que há conjunção. **Assindético**, iniciado pelo sufixo *a-* (que indica negação, privação), refere-se à qualidade daquilo em que não há conjunção.





As orações coordenadas sindéticas

As orações coordenadas sindéticas classificam-se em:

ADITIVAS: estabelecem com a oração anterior uma relação de adição ou acréscimo. As principais conjunções são: **e, nem, que** e as locuções **não só... mas (também), tanto...como**, etc.

ADVERSATIVAS: estabelecem com a oração anterior uma relação de oposição, contraste, ressalva. As conjunções mais comuns são: **mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto**.

ALTERNATIVAS: expressam alternância ou ideias que se excluem. As conjunções mais usadas são: **ou, ou... ou, ora... ora, quer... quer, já... já**, etc.

CONCLUSIVAS: exprimem uma ideia de conclusão em relação à afirmação feita na oração anterior. As conjunções mais comuns são: **portanto, logo, assim, por isso, de modo que, pois** (depois do verbo).

EXPLICATIVAS: explicam a declaração feita na oração anterior. São introduzidas pelas conjunções **pois** (antes do verbo), **que, porque**, etc.





Analizando períodos compostos por coordenação

Analise os períodos compostos por coordenação a seguir, observando o uso das orações coordenadas sindéticas e assindéticas. Essas orações apresentam informações da Constituição Brasileira, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Estatuto da Pessoa Idosa, que são exemplos de textos normativos.

“*A criança e o adolescente têm direito à proteção à vida e à saúde, e a garantia desse direito será realizada mediante políticas públicas.* (ECA)

Oração coordenada assindética: "A criança e o adolescente têm direito à proteção à vida e à saúde [...]";

Oração coordenada sindética aditiva: "[...] e a garantia desse direito será realizada mediante políticas públicas".

“*É dever de todos zelar pela dignidade da pessoa idosa, protegendo-a de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor, mas o Estado e a sociedade têm a obrigação de garantir à pessoa idosa o respeito, a liberdade e a dignidade.* (Estatuto da Pessoa Idosa)

Oração coordenada assindética: "É dever de todos zelar pela dignidade da pessoa idosa, protegendo-a de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor [...]";

Oração coordenada sindética adversativa: "[...] mas o Estado e a sociedade têm a obrigação de garantir à pessoa idosa o respeito, a liberdade e a dignidade".

“*Aos pais incumbe o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores, ou responderão pela omissão perante a Justiça.* (ECA)

Oração coordenada assindética: "Aos pais incumbe o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores [...]";

Oração coordenada sindética alternativa: "[...] ou responderão pela omissão perante a Justiça".





Analisando períodos compostos por coordenação

“*É dever de todos prevenir a violência contra crianças, **logo** cada cidadão deve denunciar qualquer situação suspeita.* (ECA)

Oração coordenada assindética: “É dever de todos prevenir a violência contra crianças[...]”;

Oração coordenada sindética conclusiva: “logo cada cidadão deve denunciar qualquer situação suspeita”.

“*É inviolável a liberdade de consciência e de crença, **pois** a Constituição assegura o livre exercício de cultos religiosos e a proteção aos locais de culto.*” (Constituição da República Federativa do Brasil)

Oração coordenada assindética: “É inviolável a liberdade de consciência e de crença [...]”;

Oração coordenada sindética explicativa: “[...] pois a Constituição assegura o livre exercício de cultos religiosos e a proteção aos locais de culto”.

SAIBA MAIS!

Nos exemplos apresentados anteriormente, destacamos as ideias presentes em textos normativos do Brasil, como a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto da Pessoa Idosa. **Vamos entender mais sobre eles?**

A Constituição Brasileira é a lei fundamental do país. Ela define como o Brasil é organizado, quais são os direitos dos cidadãos e como o poder do Estado deve ser exercido. É a base para todas as outras leis e garante a democracia, a justiça e o bem-estar social. Ao conhecer a Constituição, os cidadãos podem lutar por seus direitos e participar da vida política.

A Constituição Federal é um exemplo de **texto normativo**. Um texto normativo é aquele que estabelece regras e normas para o funcionamento de algo ou de um grupo de pessoas. Ou seja, ele serve como um guia para que as coisas sejam feitas de determinada maneira. **Exemplos:** estatutos, as constituições estaduais; contratos, regimento regimento escolar etc.

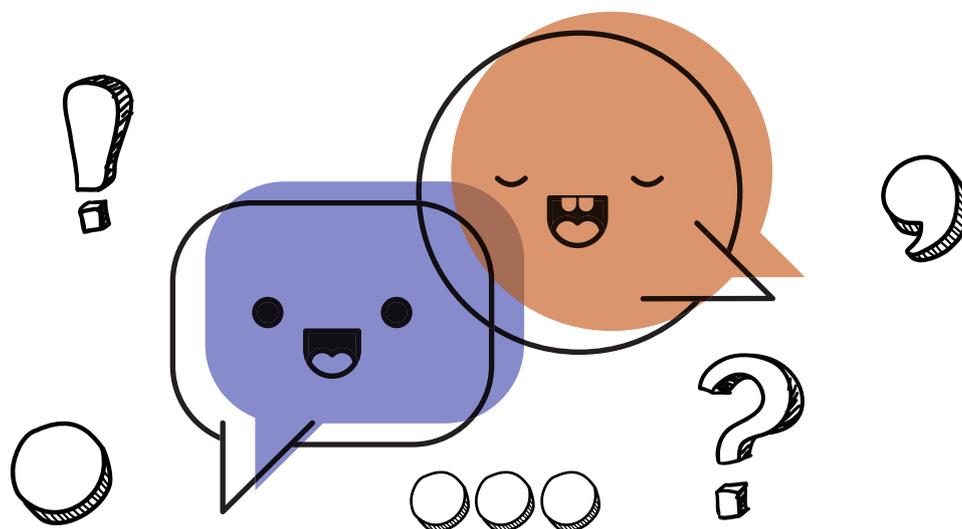




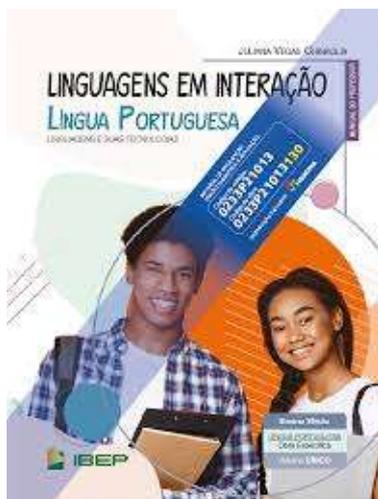
A pontuação das orações coordenadas

O quadro a seguir resume e exemplifica os princípios que regem a pontuação das orações coordenadas nos textos escritos conforme a norma-padrão. Observe.

Princípios para a pontuação das orações coordenadas	Exemplos
I. As orações coordenadas assindéticas são normalmente separadas por vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos ou travessão.	"Estava aposentado, levantava-se, lia o jornal (apenas a seção de curiosidades e passatempos)." Scliar, Moacyr. Uma casa. In: Histórias fantásticas . São Paulo: Ática, 1996. p. 65.
II. A <u>vírgula</u> é mais empregada em orações coordenadas em sequência.	"[...] ia para a Praça da Alfândega, conversava com os amigos, engraxava os sapatos." Scliar, Moacyr. Op. cit. p. 65
III. Entre orações assindéticas com sujeitos diferentes, costuma-se empregar <u>ponto e vírgula</u> .	O prefeito quer promover uma festa; os vereadores preferem investir em novas escolas. Scliar, Moacyr. Op. cit. p.66.
IV. A separação com o emprego de <u>dois-pontos</u> ou <u>travessão</u> destaca a oração que os sucede, além de reforçar o caráter explicativo nessas orações.	"O homem olha, é a mesma casa [...]." Scliar, Moacyr. Op. cit. p.66.
V. Antes de orações adversativas, conclusivas e explicativas, sempre se emprega vírgula.	"É de manhã, mas o sol não surgiu." Scliar, Moacyr. Op. cit. p.68.
VI. Se a conjunção adversativa ou conclusiva for intercalada no meio da oração sindética, deve ser separada por um par de vírgulas.	"É de manhã, o sol, porém, não surgiu." Scliar, Moacyr. Op. cit. p.68.
VII. Se as orações ligadas por uma conjunção aditiva tiverem sujeitos diferentes, deve ser empregada vírgula antes da conjunção.	"As tábuas estalam, e ele ouviu sussurros [...]." Scliar, Moacyr. Op. cit. p.68.



Material Extra



✓ Livro Didático “Linguagens em interação”, PNLD 2021 do Ensino Médio

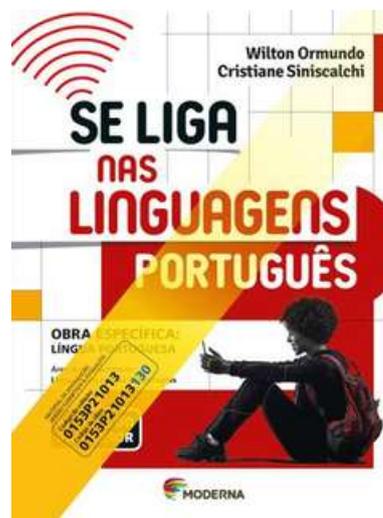
Pdf do arquivo disponível em: <https://abrir.link/mmytK>

Atividade “Usos da língua: Processo de coordenação: orações sindéticas e assindéticas: p.141-142 (no pdf).

✓ Livro Didático “Se liga nas linguagens: português”, PNLD 2021 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em: <https://abrir.link/mmytK>

Capítulo 30 do livro que aborda as orações coordenadas, nele há bons exercícios para uma maior compreensão do conteúdo: p.363-367 (no pdf).



✓ Veja a aula no canal *SeduES* no YouTube sobre alguns gêneros textuais com características normativas: Carta de solicitação, Edital, Regulamento, apresentando a finalidade e características dos gêneros textuais em questão.



Material

Extra Exercícios resolvidos

Descritores:

D102_P- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos;

D037_P - Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

D039_P - Estabelecer relações lógico- discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

1) Reescreva em seu caderno os períodos a seguir ligando as orações de modo a formar um período composto por coordenação. Utilize uma conjunção conforme solicitado entre parênteses.

- a) Estavam muito cansados. Conseguiram competir até o final. (adversativa)
- b) As crises eram frequentes. O governo do país estava ameaçado. (conclusiva)
- c) Não foi ao jogo. Não assistiu pela TV. (aditiva)
- d) Saíam rapidamente. O ônibus já está chegando. (explicativa)

2) Reescreva em seu caderno os períodos a seguir substituindo o _____ pela conjunção coordenativa adequada. Analise bem as relações possíveis entre as orações.

- a) Parou perto do ponto de ônibus _____ ficou a observar os carros passarem.
- b) Tinha apenas dois anos; era, _____, bem pequeno.
- c) Precisava fazer cirurgia cardíaca, _____ tinha muito medo.
- d) O jogo foi horroroso, _____ perdemos de 3 a 0 para o Flamengo.
- e) "No Carnaval, _____ se brinca _____ se foge para onde ninguém fala em carnaval."
(Carlos Drummond de Andrade)
- f) Não jogava cartas, _____ via televisão.

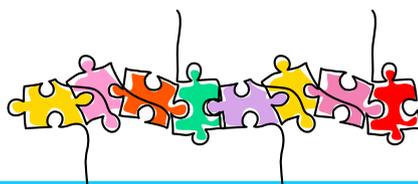
3) Reescreva em seu caderno os períodos que seguem substituindo a conjunção explicativa pela conclusiva e vice-versa. Faça as adaptações necessárias.

- a) Tinha apenas treze anos, portanto não podia ir a festas sozinho.
- b) Sentiu-se arrasada, pois percebeu que sua vida era semelhante à da vizinha.
- c) "Penso, logo existo." (Descartes)

4) Reescreva os períodos em seu caderno substituindo a conjunção destacada por uma correspondente.

- a) Todas as minhas amigas querem desfilar, **e** não eu.
- b) Varre **que** varre sem parar.

Fonte: FARACO, Carlos Emílio; MARUXO JÚNIOR, José HaMilton. **Língua portuguesa**: linguagem e interação. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.



Material

Extra Exercícios resolvidos - Respostas



Descritores:

D102_P- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos;

D037_P - Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade;

D039_P - Estabelecer relações lógico- discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Exercício 1

- a) Estavam muito cansados, **mas (porém/no entanto/entretanto)** conseguiram competir até o final.
- b) b) As crises eram frequentes, **logo (portanto/por isso)** o governo do país estava ameaçado.
- c) Não foi ao jogo **nem** assistiu pela TV.
- d) Saíram rapidamente, **pois (porque/que)** o ônibus já está chegando.

Exercício 2

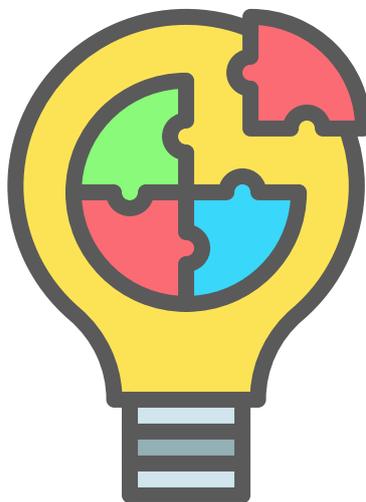
- a) e.
- b) portanto/pois.
- c) mas/porém/no entanto/entretanto (admite e também).
- d) pois/porque.
- e) ou... ou.
- f) mas.

Exercício 3

- a) Não podia ir a festas sozinho, **pois/porque** tinha apenas treze anos.
- b) Percebeu que sua vida era semelhante à da vizinha, **logo/portanto** se sentiu arrasada.
- c) Existo **porque** penso.

Exercício 4

- a) mas.
- b) e.





Atividades

Leia o texto abaixo e responda às atividades 1 e 2.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

TÍTULO II

Dos Direitos e Garantias Fundamentais

CAPÍTULO I

DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;

III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias.

Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm> Acesso em: 15 dez. 2024

ATIVIDADE 1

D039_P Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Nesse texto, no trecho "*ninguém será submetido a tortura **nem** a tratamento desumano ou degradante*", o termo destacado foi utilizado com o objetivo de

- A) expressar adição.
- B) indicar alternância.
- C) marcar conclusão.
- D) mostrar explicação.
- E) sugerir oposição.



ATIVIDADE 2

D039_P Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

No trecho “é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, **além da** indenização por dano material, moral ou à imagem”, o termo destacado foi utilizado com a finalidade de

- A) estabelecer uma relação de oposição.
- B) introduzir uma causa.
- C) adicionar informações ao discurso.
- D) expressar uma ideia de consequência.
- E) conectar dois fatos temporais.

Leia o texto abaixo e responda às atividades 3 e 4.**LEI Nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990.**

Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências.

SEÇÃO III
Da Publicidade

Art. 36. A publicidade deve ser veiculada de tal forma que o consumidor, fácil e imediatamente, a identifique como tal.

Parágrafo único. O fornecedor, na publicidade de seus produtos ou serviços, manterá, em seu poder, para informação dos legítimos interessados, os dados fáticos, técnicos e científicos que dão sustentação à mensagem.

Art. 37. É proibida toda publicidade enganosa ou abusiva.

§ 1º É enganosa qualquer modalidade de informação ou comunicação de caráter publicitário, inteira ou parcialmente falsa, ou, por qualquer outro modo, mesmo por omissão, capaz de induzir em erro o consumidor a respeito da natureza, características, qualidade, quantidade, propriedades, origem, preço e quaisquer outros dados sobre produtos e serviços.

§ 2º É abusiva, dentre outras a publicidade discriminatória de qualquer natureza, a que incite à violência, explore o medo ou a superstição, se aproveite da deficiência de julgamento e experiência da criança, desrespeite valores ambientais, ou que seja capaz de induzir o consumidor a se comportar de forma prejudicial ou perigosa à sua saúde ou segurança.

§ 3º Para os efeitos deste código, a publicidade é enganosa por omissão quando deixar de informar sobre dado essencial do produto ou serviço.

Art. 38. O ônus da prova da veracidade e correção da informação ou comunicação publicitária cabe a quem as patrocina.

ATIVIDADE 3**D039_P Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.**

Nesse texto, no trecho “É enganosa qualquer modalidade de informação **ou** comunicação de caráter publicitário, inteira **ou** parcialmente falsa, **ou**, por qualquer outro modo...”, a conjunção em destaque

- A) expressa uma ideia de adição, conectando elementos que devem ocorrer simultaneamente.
- B) tem função explicativa, detalhando informações que precisam ser elucidadas ao consumidor.
- C) estabelece uma relação de exclusão, indicando que apenas uma das opções mencionadas é válida.
- D) é empregada com sentido alternativo, apresentando possibilidades que podem coexistir.
- E) indica causalidade, sugerindo que uma ideia é consequência da outra em relação à publicidade.

ATIVIDADE 4**D037_P - Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.**

Na última linha do texto, no trecho “...cabe a quem **as** patrocina.”, o termo em destaque retoma

- A) informação e comunicação publicitária.
- B) publicidades enganosas e abusivas.
- C) práticas publicitárias discriminatórias.
- D) pessoas que patrocinam as propagandas.
- E) omissões feitas por consumidores.

Leia o texto abaixo e responda às atividades 5 e 6.

LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

Título I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.



Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem.

Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/eca_mdhc_2024.pdf> Adaptado para fins didáticos. Acesso em: 07 dez. 2024

ATIVIDADE 5

D037_P - Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

No texto, no trecho "(...) *por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de **lhes** facultar o desenvolvimento...*", o pronome em destaque refere-se

- A) à proteção integral mencionada no Art. 1º.
- B) à criança e ao adolescente mencionados no Art. 3º.
- C) às oportunidades e facilidades mencionadas no Art. 3º.
- D) às pessoas entre dezoito e vinte e um anos.
- E) aos direitos fundamentais mencionados no Art. 3º.

ATIVIDADE 6

D039_P Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

No trecho "*Nos casos expressos em lei, aplica-se **excepcionalmente** este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.*", o termo em destaque

- A) indica uma condição frequente em que o Estatuto é aplicado a pessoas entre dezoito e vinte e um anos.
- B) ressalta que a aplicação do Estatuto a pessoas entre dezoito e vinte e um anos é incondicional.
- C) enfatiza que o Estatuto se aplica a pessoas entre dezoito e vinte e um anos de forma específica.
- D) sugere que a aplicação do Estatuto a pessoas entre dezoito e vinte e um anos é obrigatória.
- E) indica que a aplicação do Estatuto a pessoas entre dezoito e vinte e um anos é uma regra geral.

Leia o texto abaixo e responda.

EDITAL Nº 51, DE 10 DE MAIO DE 2024

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024

O LOCAL DE REALIZAÇÃO DO EXAME

8.1 O Enem 2024 será aplicado em todos os estados e no Distrito Federal, nos municípios listados no sistema de inscrição e no Portal do Inep, no endereço <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem>.

8.2 Ao Inep reserva-se o direito de acrescentar, suprimir ou substituir municípios listados no sistema de inscrição, visando à garantia das condições logísticas e de segurança para a aplicação do Exame. Nesses casos, o participante será realocado para município próximo que atenda às condições logísticas.

8.3 O local de prova do participante será informado no Cartão de Confirmação da Inscrição, que será disponibilizado no endereço <enem.inep.gov.br/participante>, em data a ser divulgada pelo Inep.

Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n-51-de-10-de-maio-de-2024-559158847>> Adaptado para fins didáticos. Acesso em: 07 dez. 2024

ATIVIDADE 7

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho “Ao Inep reserva-se o direito de acrescentar, suprimir ou substituir municípios...”, o uso da conjunção “ou” estabelece uma relação de sentido entre os verbos. Sendo assim, a conjunção “ou”

A) estabelece uma ideia de escolha entre as ações de acrescentar, suprimir e substituir, indicando que o Inep pode realizar uma ou mais dessas ações, mas não todas ao mesmo tempo.

B) sugere uma ideia de alternância entre as ações, de modo que o Inep pode escolher entre uma delas em momentos distintos, sem necessariamente haver uma relação de simultaneidade.

C) estabelece uma relação de equivalência entre os verbos, ou seja, as ações de acrescentar, suprimir e substituir são apresentadas como sinônimas, sem qualquer diferença de significado.

D) indica uma possibilidade de exclusão, ou seja, o Inep só pode realizar uma das ações: ou acrescentar, ou suprimir, ou substituir, mas não mais de uma.

E) sugere que as três ações – acrescentar, suprimir e substituir – são realizadas de forma simultânea e combinada, reforçando que essas operações devem ocorrer de maneira conjunta.



Leia o texto abaixo e responda.

REGIMENTO COMUM DAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Seção III

Da Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Art. 13 A educação profissional técnica de nível médio, integrada aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, tem por objetivo garantir ao cidadão o direito ao permanente desenvolvimento das aptidões para a vida produtiva e social.

Parágrafo único. São princípios que norteiam a educação profissional técnica de nível médio os enunciados no artigo 3.º da LDBEN, mais os seguintes:

- I - independência e articulação com o ensino médio;
- II - respeito aos valores: estético, político e ético;
- III - desenvolvimento de competências para a laboralidade;
- (...)

Disponível em: <https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/Regimento_sedu1.pdf> Acesso em: 07 dez. 2024

ATIVIDADE 8

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho “*respeito aos valores: estético, político e ético*”, o uso dos dois pontos foi utilizado com o objetivo de

- A) iniciar uma explicação detalhada sobre os valores mencionados.
- B) introduzir uma citação direta sobre os valores mencionados.
- C) indicar uma pausa mais longa acerca do discurso.
- D) conectar ideias de forma sequencial acerca do discurso.
- E) introduzir uma enumeração que completa a oração anterior.

Leia o texto abaixo e responda às questões 9 e 10.

Regulamento Geral Jogos Escolares da Rede Pública Estadual – Jogos Na Rede 2024

Art. 123. O estudante deverá comparecer ao local de competição com antecedência e devidamente uniformizado. Para ter condição de participação, antes do início de cada rodada, deverá apresentar sua credencial à equipe de arbitragem.

§ 1º Os estudantes deverão estar uniformizados com camisas, podendo ser o uniforme escolar, bermuda ou calça, tênis ou sapato fechado. Não serão permitidas participações de chinelos ou sandálias.



Art. 124. Permanece vigente a regra que determina “peça tocada é peça jogada”.

Art. 125. O jogador deve acionar o relógio com a mesma mão que moveu a peça.

§ 1º É proibido acionar o relógio usando peça ou peão capturado.

§ 2º É proibido manter a mão sobre o pino do relógio, bater com força, segurar ou derrubá-lo.

Art. 126. A seta é considerada caída somente se um dos jogadores acusar.

Art. 127. Se as duas setas estiverem caídas, a partida terminou empatada.

Disponível em: <<https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/Regulamento%20Geral%20dos%20Jogos%20Na%20Rede%202024.pdf>> Acesso em: 08 dez. 2024

ATIVIDADE 9

D037_P - Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

No trecho “É proibido manter a mão sobre o pino do relógio, bater com força, segurar ou derrubá-lo.”, o termo em destaque refere-se

- A) ao jogador que está usando o relógio.
- B) à mão que está sobre o pino do relógio.
- C) ao uniforme escolar.
- D) ao relógio como um todo.
- E) ao pino do relógio.

ATIVIDADE 10

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

A respeito do trecho "O estudante deverá comparecer ao local de competição com antecedência e devidamente uniformizado. Para ter condição de participação, antes do início de cada rodada, deverá apresentar sua credencial à equipe de arbitragem", é correto afirmar que:

- A) O uso da conjunção "e" sugere que o estudante deve realizar as ações de comparecer ao local e estar uniformizado de forma independente, sem relação entre elas.
- B) A conjunção "e" indica que comparecer ao local e estar uniformizado são ações simultâneas e obrigatórias para que o estudante tenha condição de participação.
- C) A ausência de conjunção entre "comparecer ao local de competição" e "devidamente uniformizado" sugere que as ações são opcionais.
- D) O uso da palavra "antes" estabelece uma relação de causa e consequência entre a apresentação da credencial e a participação, indicando que a apresentação da credencial é opcional.
- E) A conjunção "antes" sugere que o estudante deve apresentar sua credencial após o início de cada rodada para estar apto a participar.





Gabarito

ATIVIDADE 01: A

ATIVIDADE 02: C

ATIVIDADE 03: D

ATIVIDADE 04: A

ATIVIDADE 05: B

ATIVIDADE 06: C

ATIVIDADE 07: A

ATIVIDADE 08: E

ATIVIDADE 09: D

ATIVIDADE 10: B



Referências

Material Estruturado:

ALVES, Roberta Hernandez; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

BARROS, Fernanda Pinheiro et al. **Estações Língua Portuguesa: rotas de atuação social**. São Paulo: Ática, 2020.

BARRETO, Ricardo Gonçalves; Et al. **Ser protagonista: língua portuguesa, 3º ano: ensino médio**. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Assis Dias; CODENHOTO, Christiane Damien. **Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, vol. 3**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FARACO, Carlos Emílio; MARUXO JÚNIOR, José HaMilton. **Língua portuguesa: linguagem e interação**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

GOIÁS, Secretaria do estado de educação (SEDUC). **Constituição Federal**. Análise e organização de textos normativos e legais e modalizadores deônticos. Material Base 2024. Goiana: SEDUC, 2024 Disponível em: <https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/Atividade-17-7o-LP-Constituicao-Federal.-Analise-e-organizacao-de-textos-normativos-e-legais-e-modalizadores-deonticos.pdf> Acesso em: 10 de Dez. de 2024.

JUNIÃO. **Dona Isaura**: biografia. 2015. Disponível em: http://www.juniao.com.br/wp-content/uploads/2014/03/Tira_Dona_Isaura_00184_juniao_19_outubro_2015_72.jpg. Acesso em: 09 de Dez. de 2024.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens: português manual do professor**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.



Referências

Conjunto de Questões:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 15 dez. 2024

.BRASIL. **Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Código de Defesa do Consumidor**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8078compilado.htm. Adaptado para fins didáticos. Acesso em: 07 dez. 2024.

BRASIL. **Edital nº 51, de 10 de maio de 2024**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n-51-de-10-de-maio-de-2024-559158847>. Adaptado para fins didáticos. Acesso em: 07 dez. 2024.

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/eca_mdhc_2024.pdf. Adaptado para fins didáticos. Acesso em: 07 dez. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Regimento Interno**. Disponível em: https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/Regimento_sedu1.pdf. Acesso em: 07 dez. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Regulamento Geral dos Jogos Na Rede 2024**. Disponível em: <https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/Regulamento%20Geral%20dos%20Jogos%20Na%20Rede%202024.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2024.





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3ª série | Ensino Médio

RECURSOS LINGÜÍSTICOS E SEMIÓTICOS QUE OPERAM NOS TEXTOS PERTENCENTES AOS GÊNEROS LITERÁRIOS DOS TEXTOS LITERÁRIOS DAS ORIGENS À CONTEMPORANEIDADE.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
	<p>D062_P Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira</p> <p>D019_P Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p>	<p>EM13LP50 Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p>	<p>- Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários dos textos literários das origens à contemporaneidade.</p>	<p>Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos literários e artísticos;</p> <p>Relacionar textos literários e discursos artísticos na leitura/escuta/apreciação de um texto literário;</p> <p>Analisar efeitos de sentidos da intertextualidade.</p>	<p>EM13LP32 Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.</p>	<p>- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição; - Curadoria de informação.</p>	<p>Fazer curadoria de conteúdos em contextos digitais, tendo em vista objetivos de investigação/pesquisa e critérios de confiabilidade e rigor;</p> <p>Comparar conteúdos quanto à abordagem e sentidos que agregam à discussão de tema, questão, problema etc; Recortar conteúdos de acordo com intencionalidades e objetivos de pesquisa/investigação;</p> <p>Usar conteúdos com intencionalidade na alimentação de textos em gêneros de divulgação de pesquisa e investigação.</p>	

Contextualização

Caro(a), professor(a)!

No material estruturado desta semana, retornamos ao conteúdo de literatura para as 3ª séries, que foi iniciado com o Pré-Modernismo na quinzena 02. Assim, buscamos aprofundar a análise das **Vanguardas Europeias**, um dos períodos mais inovadores da história da arte e da literatura. Por meio do estudo dessas vanguardas, esperamos que o(a) estudante seja capaz de entender as transformações estéticas e culturais do início do século XX e relacioná-las à produção artística, literária e cultural brasileira, bem como sua importância para a construção de uma literatura que buscava representar a identidade do Brasil.

Você encontrará explicações e exemplos sobre os principais movimentos vanguardistas, como o **Futurismo, Expressionismo, Cubismo, Dadaísmo e Surrealismo**. Além disso, as atividades propostas vão ajudá-lo a desenvolver competências como a análise de textos literários, a identificação de recursos intertextuais e a comparação de diferentes formas de abordagem artística. Essas habilidades são fundamentais para que o estudante compreenda o contexto histórico e estético das Vanguardas Europeias e amplie sua percepção crítica sobre os textos e produções artísticas do século XX.

Aprofundar-se nesse tema permitirá não apenas o estudo das Vanguardas, mas também a construção de um olhar mais atento e criativo, essencial para analisar e interpretar as produções culturais e artísticas em diversas mídias e contextos, principalmente no Modernismo no Brasil.

Nesta segunda semana da quinzena apresentamos os seguintes tópicos:

- O que é o movimento das vanguardas;
- Vanguardas e catástrofes: a Europa no início do século XX;
- Por dentro das principais vanguardas europeias;
- A literatura e as vanguardas;



Conceitos e Conteúdos

O que é o movimento das vanguardas

As vanguardas europeias



Paris: capital cultural da Europa no início do séc. XX.

Fonte: Imagem gerada por IA no Canva.

O termo “vanguarda”, derivado do francês *avant-garde*, é o nome que se dá a uma tendência ou conjunto de tendências que, em certo momento histórico, se opõe ao estilo vigente, especialmente no campo das artes. O termo associa-se à **ruptura** e a **choque**.

Entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX, a Europa foi palco de uma intensa efervescência vanguardista, e é nesse contexto histórico-cultural que nascem as vanguardas europeias: **Cubismo**, **Futurismo**, **Expressionismo**, **Dadaísmo** e **Surrealismo**.

Esses movimentos buscavam **romper com as formas convencionais de expressão artística**, propondo um afastamento das normas acadêmicas e tradicionais em favor de novas formas de representação e experimentação. A vanguarda, assim, não só desafiava as convenções estéticas da época, mas também **refletia o espírito de transformação e renovação** que permeava as mudanças sociais, políticas e culturais daquele período.



Fonte: Imagem gerada por IA no Canva





Vanguardas e catástrofes: a Europa no início do século XX

O início do século XX foi marcado por profundas transformações que abalaram os pilares da sociedade europeia. Além dos embates políticos que culminaram na Primeira Guerra Mundial, a emergência de novas tecnologias e descobertas científicas desafiou as concepções tradicionais sobre o mundo. A eletricidade, o automóvel e o avião, por exemplo, revolucionaram a forma como as pessoas viviam e se relacionavam com o espaço.

Paralelamente, a ciência desvendava os mistérios do universo, revelando um mundo invisível composto por átomos e partículas subatômicas. A teoria da relatividade de Einstein, ao questionar noções absolutas como tempo e espaço, provocou uma verdadeira revolução na Física e na Filosofia. No campo da Psicologia, as descobertas de Freud sobre o inconsciente humano desafiaram as concepções tradicionais de mente e de comportamento, abrindo caminho para novas formas de compreender a natureza humana.

Essa profunda transformação do conhecimento científico, que questionava as certezas do passado e abria novas perspectivas para o futuro, inspirou os artistas a buscarem novas formas de expressão, dando origem aos movimentos de vanguarda, que lançaram manifestos (textos) para divulgar as propostas das novas formas de expressão artística e definir estratégias formais para alcançá-las. Leia um fragmento do *Manifesto Futurista*:

“[...] Nós declaramos que o esplendor do mundo se enriqueceu com uma beleza nova: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida com seu cofre adornado de grossos tubos como serpentes de fôlego explosivo... um automóvel rugidor, que parece correr sobre a metralha, é mais bonito que a Vitória de Samotrácia.”

Marinetti, F. T. *O futurismo*. In: eles, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro**: apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 a 1972. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1982. p. 91

SAIBA MAIS!

Manifestos são textos argumentativos que declaram um ponto de vista, denunciam um problema ou convocam uma comunidade para determinada ação. Em geral são assinados pelo autor, informam a questão discutida, defendem um ponto de vista com argumentos. Apresentam ao leitor os princípios e as intenções de determinada corrente ou grupo voltado para a produção artística. Por isso, servem de base para sabermos o que pretendiam os artistas de um movimento.





Por dentro das principais vanguardas europeias

Futurismo

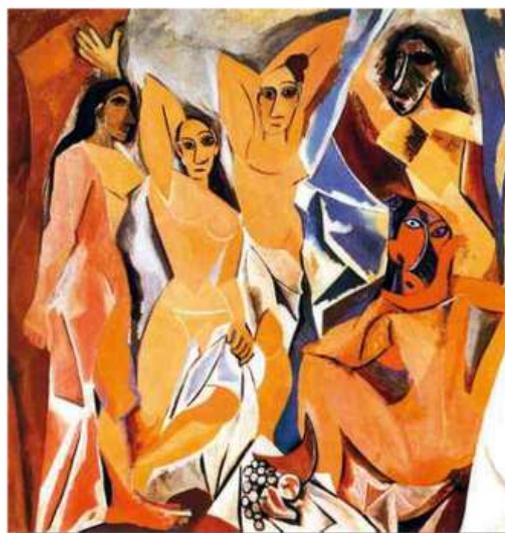
O **Futurismo** foi um movimento de vanguarda que alcançou seu auge entre 1909 e 1920. Liderado pelo polêmico poeta ítalo-francês Filippo Tommaso Marinetti (1876-1944), o movimento estava fortemente alinhado com a temática da guerra, **defendendo a destruição das tradições culturais e artísticas do passado**. Com o lema "Abaixo os museus", os futuristas procuravam chocar o público e incentivá-lo a romper com todo o conhecimento estabelecido, visto como inútil e ultrapassado. Admiradores do mundo moderno, exaltavam a vida urbana e a tecnologia, celebrando as máquinas, a velocidade, os sons e as multidões, como evidenciado em suas obras.



BOCCIONI, Umberto. **Carga dos lanceiros**. 1915. Têmpera e colagem sobre papelão, 32 x 50 cm.

Cubismo

O Cubismo teve sua origem na pintura, com a exposição realizada na França em 1907 do quadro *Les Femmes d'Alger*, do espanhol Pablo Picasso (1881-1973), um dos principais representantes do movimento. O Cubismo se baseava na técnica da (re)montagem, que consistia na composição e recomposição da realidade – fragmentação e da geometrização das formas – para apresentar diferentes perspectivas sobre o mesmo objeto.



As senhoritas de Avignon (1907), de Pablo Picasso.



FilippoTommaso Marinetti do Futurismo. **Fonte:** [Wikipédia](#).



Pablo Picasso do Cubismo. **Fonte:** [Wikipédia](#).

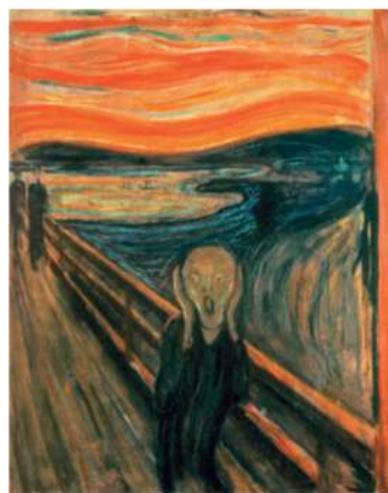




Por dentro das principais vanguardas europeias

Expressionismo

Com origem na Alemanha, o Expressionismo tinha como principal objetivo expressar sentimentos e ideias de forma impactante, por meio da distorção da realidade visível. Ao contrário de outras vanguardas, que exaltavam as inovações tecnológicas e o progresso urbano, o Expressionismo procurou refletir um estado de insatisfação, nostalgia e melancolia, pois seus adeptos afirmavam sentir-se mais tocados pelo sofrimento humano do que pelas conquistas. Artistas marcados pela crise e pela incerteza, os expressionistas foram profundamente influenciados pela Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Suas obras, que se baseavam principalmente na deformação do mundo, apresentavam uma visão dolorosa e apocalíptica da realidade. A pintura expressionista tem como principais representantes Edvard Munch, Marc Chagall, Paul Klee e Wassily Kandinsky.



MUNCH, Edvard. **O Grito**. 1893.

Dadaísmo

O dadaísmo foi o mais radical dos movimentos de vanguarda. Tem como princípio a negação da lógica, da coerência e da cultura, em uma espécie de protesto contra o absurdo da guerra. Tristan Tzara (1896-1963), romeno que viveu na França, foi o líder do movimento dadaísta. Afirmava ele que *dadá*, palavra que encontrou casualmente em um dicionário, pode significar: rabo de vaca santa, mãe; certamente; ama de leite. Mas o próprio Tzara acabou afirmando, no manifesto dadaísta: **DADÁ NÃO SIGNIFICA NADA.**



DUCHAMP, Marcel (assinado como R. Mutt), Fonte. 1917.
Escultura ready-made.



Edvard Munch do Expressionismo.
Fonte: [Toda Matéria](#).



Tristan Tzara do Dadaísmo.
Fonte: [Letras In.verso e Re.Verso](#)





Conhecendo as vanguardas europeias

Surrealismo

Cronologicamente, o Surrealismo foi a última das vanguardas europeias, surgindo oficialmente em 1924, quando o francês André Breton (1896-1966) publicou o *Manifesto do Surrealismo*, no qual estabeleceu as diretrizes desse movimento cultural. O Surrealismo, ao unir arte e psicanálise, buscava o conhecimento pleno do ser humano por meio da negação da lógica e da racionalidade.

A Psicanálise, desenvolvida pelo médico austríaco Sigmund Freud, é um método de tratamento psíquico e investigação do inconsciente, fundamentado na análise de lembranças, desejos, fantasias e sonhos, que revelam o funcionamento da mente humana. Ao se aproximarem da psicanálise, os surrealistas tinham como objetivo explorar os limites do real e as áreas pouco conhecidas da interioridade humana, criando obras que expressassem o universo interior do artista, com seus medos e desejos mais profundos. Para isso, produziam imagens incongruentes, provocantes e passionais.



DALÍ, Salvador. **A persistência da memória.** 1931.



Salvador Dalí do Surrealismo.
Fonte: [Wikipédia](#).

INTERESSANTE!

Os movimentos artísticos vanguardistas surgiram em diferentes países da Europa (e se estenderam para a América Latina) nas primeiras décadas do século XX. Os artistas das vanguardas romperam com a tradição e com os valores artísticos até então consagrados e abriram caminho para o surgimento da arte moderna.





A literatura e as vanguardas

As vanguardas artísticas representaram uma ruptura radical com as tradições artísticas do passado. Na **literatura**, essa ruptura se manifestou por meio de fragmentação da frase, o uso de neologismos e a valorização da sonoridade das palavras.

Autores como Tristan Tzara e Guillaume Apollinaire **subverteram as regras gramaticais e sintáticas**, buscando chocar e provocar o leitor. Essa busca pela inovação, no entanto, não foi isenta de controvérsias. Muitos críticos e leitores da época consideravam essas obras incompreensíveis e sem valor artístico.

As vanguardas surgiram em um contexto de profundas transformações sociais e tecnológicas, e suas experimentações refletiram a busca por novas formas de expressão para um mundo em constante mutação. O legado das vanguardas é evidente na arte contemporânea, que continua a explorar as possibilidades abertas por esses movimentos pioneiros.

Embora as representações artísticas visuais tenham maior visibilidade, quando abordamos as vanguardas europeias, é importante evidenciar que elas também foram representadas na literatura. **Vejamos como isso ocorreu!**

Futurismo: na literatura, os futuristas defendiam o uso dos versos livres, a destruição da sintaxe tradicional e a abolição dos adjetivos e advérbios do texto poético.

Cubismo: na literatura, propunha o humor, a simultaneidade, os flashes cinematográficos, a linguagem nominal e a exploração visual e gráfica das palavras.

Surrealismo: na literatura, defendiam a escrita automática, técnica que, segundo eles, possibilita exprimir diretamente o inconsciente, sem que os impulsos criadores passem pela razão.

Historicamente, coube às vanguardas radicalizar as experiências formais, rompendo com a sintaxe e a coerência, rejeitando as regras tradicionais de versificação e abandonando a ideia de que a arte deveria imitar a realidade objetiva.



Retrato de Guillaume Apollinaire, por Jean Metzinger (1910). Fonte: [Pinterest](#).



Retrato de Tristan Tzara, por Robert Delaunay (1923). Fonte: [Wikipedia](#).





A literatura e as vanguardas

O poema *Ode Triunfal* apresenta aspectos futuristas ao celebrar a máquina como símbolo máximo da modernidade. O poema exalta o dinamismo e o movimento incessante da vida industrial, explorando a sensualidade da experiência com as máquinas e a busca por uma fusão entre o homem e a tecnologia. A repetição de termos como "rodas", "engrenagens" e "motores", aliada ao uso de onomatopeias e verbos de ação, intensifica essa celebração da máquina como força motriz da vida moderna.

“ Ode triunfal

Álvaro de Campos

À dolorosa luz das grandes lâmpadas elétricas da fábrica
Tenho febre e escrevo.
Escrevo rangendo os dentes, fera para a beleza disto,
Para a beleza disto totalmente desconhecida dos antigos.

Ó rodas, ó engrenagens, r-r-r-r-r eterno!
Forte espasmo retido dos maquinismos em fúria!
Em fúria fora e dentro de mim,
Por todos os meus nervos dissecados fora,
Por todas as **papilas** fora de tudo com que eu sinto!
Tenho os lábios secos, ó grandes ruídos modernos,
De vos ouvir demasiadamente de perto,
E arde-me a cabeça de vos querer cantar com um excesso
De expressão de todas as minhas sensações,
Com um excesso contemporâneo de vós, ó máquinas!
Em febre e olhando os motores como a uma Natureza tropical —
Grandes trópicos humanos de ferro e fogo e força —
Canto, e canto o presente, e também o passado e o futuro,
Porque o presente é todo o passado e todo o futuro
[...]
Ah, poder exprimir-me todo como um motor se exprime!
Ser completo como uma máquina!
Poder ir na vida triunfante como um automóvel último-modelo!
Poder ao menos penetrar-me fisicamente de tudo isto,
Rasgar-me todo, abrir-me completamente, tornar-me **passento**
A todos os perfumes de óleos e calores e carvões
Desta flora estupenda, negra, artificial e insaciável!
[...]

Papilas: pequenas saliências da pele.
Passento: material que absorve líquidos facilmente.



PESSOA, Fernando. Obra poética. Rio de Janeiro: Aguilar, 1965. p. 306.





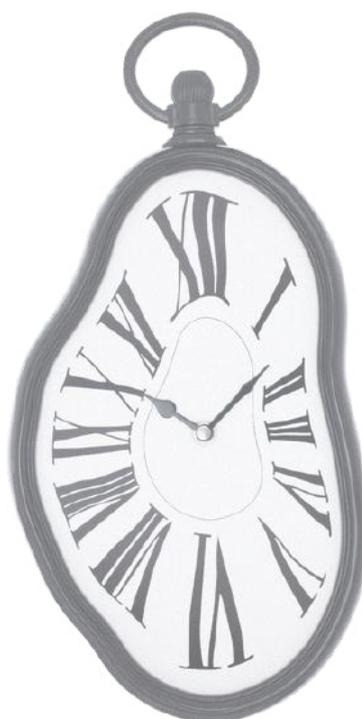
A literatura e as vanguardas

O poema surrealista *As realidades*, de Aragon, subverte a noção de realidade, apresentando-a como uma construção cultural e questionando sua objetividade. Por meio de uma linguagem poética rica em sonoridade e repetições, o poema convida o leitor a um universo onírico, onde a lógica é conturbada e a realidade é reimaginada. A obra explora a fronteira entre o real e o imaginário, revelando a natureza fluida e construída da nossa percepção do mundo.

As realidades

(fábula)

Era uma vez uma realidade
com suas ovelhas de lã real
a filha do rei passou por ali
E as ovelhas baliavam que linda que está
A re a re a realidade.
Na noite era uma vez
uma realidade que sofria de insônia
Então chegava a madrinha fada
E realmente levava-a pela mão
a re a re a realidade.
No trono havia uma vez
um velho rei que se aborrecia
e pela noite perdia o seu manto
e por rainha puseram-lhe ao lado
a re a re a realidade.
CAUDA: dade dade a reali
dade dade a realidade
A real a real
idade idade dá a reali
ali
a re a realidade
era uma vez a REALIDADE.

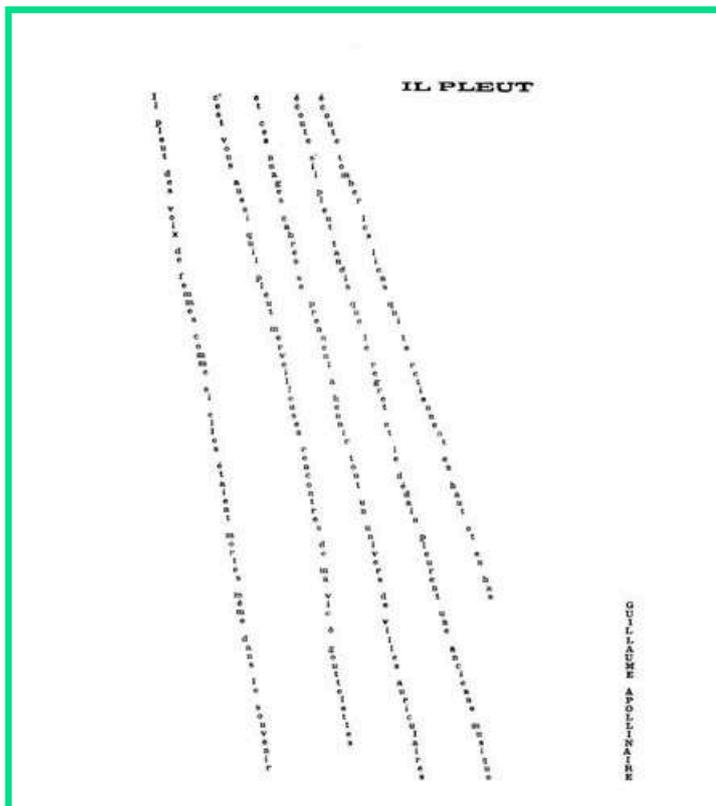


FORTINI, Franco. O movimento surrealista. 2. ed. Lisboa: Presença, 1980. p. 191-192.





A literatura e as vanguardas



Poema *Il pleut*. Fonte:

<https://www.soliteratura.com.br/premodernismo/premodernismo15.php>

Tradução literal do poema *Il pleut* (Chove) de Apollinaire:

Chovem vozes de mulheres como se estivessem mortas mesmo na recordação. Chovem também vocês maravilhosos encontros de minha vida ó gotinhas, e estas nuvens empinadas se põem a relinchar todo um universo de cidades minúsculas. Escuta se chove enquanto a mágoa e o desdém choram uma antiga música. Escuta caírem os laços que te retém embaixo e em cima.



Il pleut, de Guillaume Apollinaire, é um poema visual que utiliza a forma de caligrama para representar a chuva, com palavras dispostas verticalmente na página.

Escrito durante a Primeira Guerra Mundial, o poema reflete a melancolia e a incerteza da época, empregando uma linguagem econômica e imagens sensoriais para evocar a sensação de chuva e tristeza.

Apollinaire desafia as convenções poéticas tradicionais, criando uma obra que combina inovação modernista e expressão emocional. A ausência de pontuação e a fragmentação do texto aumentam a fluidez e a interpretação aberta, tornando "Il pleut" uma peça emblemática do modernismo e da experimentação poética.

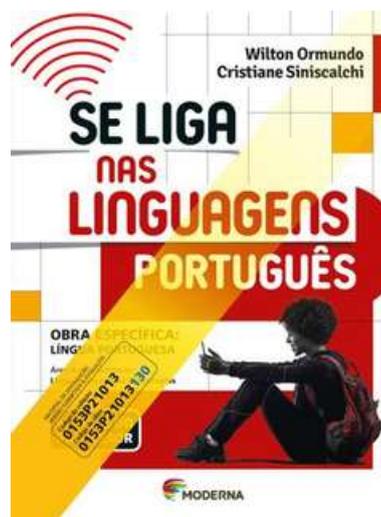


Material Extra

✓ Livro Didático “Se liga nas linguagens: português”, PNLD 2021 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em: <https://abrir.link/mmytK>

Atividade do livro que o poema *Ode triunfal* de Álvaro de Campos: p.185-186 (no pdf).



✓ Veja a aula “FERNANDO PESSOA “ODE TRIUNFAL” no canal *Expandindo o português* no YouTube, que traz uma análise do poema *Ode triunfal* de Álvaro de Campos.





Atividades

Leia os textos abaixo e responda.

Ode Triunfal

À dolorosa luz das grandes lâmpadas
eléctricas da fábrica
Tenho febre e escrevo.
Escrevo rangendo os dentes, fera
para a beleza disto,
Para a beleza disto totalmente
desconhecida dos antigos.

Ó rodas, ó engrenagens, r-r-r-r-r-r
eterno!
Forte espasmo retido dos
maquinismos em fúria!
Em fúria fora e dentro de mim,
Por todos os meus nervos
dissecados fora,
Por todas as papilas fora
de tudo com que eu sinto!
Tenho os lábios secos, ó grandes
ruídos modernos,
De vos ouvir demasiadamente
de perto,
E arde-me a cabeça de vos querer
cantar com um excesso
De expressão de todas as minhas
sensações,
Com um excesso contemporâneo de
vós, ó máquinas!
(...)

(Fernando Pessoa, 1914)

Futurível

Você foi chamado, vai ser transmutado
em energia
Seu segundo estágio de humanóide
hoje se inicia
Fique calmo, vamos começar a
transmissão
Meu sistema vai mudar
Sua dimensão
Seu corpo vai se transformar
Num raio, vai se transportar
No espaço, vai se recompor
Muitos anos-luz além
Além daqui
A nova coesão
Lhe dará de novo um coração mortal
Pode ser que o novo movimento
Lhe pareça estranho
Seus olhos talvez sejam de cobre,
seus braços de estanho
Não se preocupe, meu sistema manterá
A consciência do ser
Você pensará
Seu corpo será mais brilhante
A mente, mais inteligente
Tudo em superdimensão
O mutante é mais feliz
Feliz porque
Na nova mutação
A felicidade é feita de metal

(Gilberto Gil, 1968)



ATIVIDADE 1

D019_P Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

O movimento vanguardista conhecido como futurismo influenciou a literatura, artes visuais e música. Em relação aos textos acima, podemos afirmar que

- A) ambas as obras exaltam a indústria, rejeitando qualquer forma de tecnologia ou modernidade no início do século XX.
- B) embora compartilhem o mesmo contexto histórico, as duas obras tratam da vanguarda futurista sobre perspectivas divergentes.
- C) tanto "Futurível" quanto "Ode Triunfal" expressam uma visão crítica apresentando a modernidade como uma ameaça à humanidade.
- D) ambas as obras celebram a modernidade, o avanço tecnológico e a transformação do mundo, destacando a euforia diante do progresso.
- E) embora abordem o progresso, as duas obras ignoram os impactos da modernidade sobre o indivíduo e a sociedade.

Leia os textos abaixo e responda.

Texto I

Manifesto do Surrealismo

“Só com muita fé poderiam nos contestar o direito de empregar a palavra SURREALISMO no sentido muito particular em que o entendemos, pois está claro que antes de nós esta palavra não obteve êxito. Defino-a pois uma vez por todas. SURREALISMO, s.m. Automatismo psíquico puro pelo qual se propõe exprimir, seja verbalmente, seja por escrito, seja de qualquer outra maneira, o funcionamento real do pensamento. Ditado do pensamento, na ausência de todo controle exercido pela razão, fora de toda preocupação estética ou moral. O Surrealismo repousa sobre a crença na realidade superior de certas formas de associações desprezadas antes dele, na onipotência do sonho, no desempenho desinteressado do pensamento. Tende a demolir definitivamente todos os outros mecanismos psíquicos, e a se substituir a eles na resolução dos principais problemas da vida.”

(André Breton, 1924)



Texto II**A persistência da memória**

(Salvador Dalí, 1931)

ATIVIDADE 2

D019_P Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

O Surrealismo foi um movimento artístico e literário do século XX. Em relação ao Texto I e II, podemos afirmar que

- A) a obra *Persistência da Memória* se afasta em certa medida dos princípios do *Manifesto Surrealista*, buscando uma representação realista da passagem do tempo.
- B) o *Manifesto do Surrealismo* condena a utilização de elementos oníricos e subjetivos nas obras de arte, enquanto Dalí os utiliza de forma exagerada em sua pintura.
- C) a obra *Persistência da Memória* não apresenta elementos de deformação ou distorção da realidade, característica fundamental do Surrealismo de acordo com Breton.
- D) Dalí, ao explorar o mundo dos sonhos, representa os princípios do *Manifesto Surrealista*, que buscava liberar o inconsciente e a imaginação na criação artística.
- E) O *Manifesto do Surrealismo* valoriza a razão e a lógica como guias para a criação artística, enquanto Dalí ignora esses princípios em sua pintura.

Leia o texto e responda.

Texto I**A Metamorfose**

Quando certa manhã Gregor Samsa acordou de sonhos intranquilos, encontrou-se em sua cama metamorfoseado num inseto monstruoso. Estava deitado sobre suas costas duras como couraça e, ao levantar um pouco a cabeça, viu seu ventre abaulado, marrom,



duras como couraça e, ao levantar um pouco a cabeça, viu seu ventre abaulado, marrom, dividido por nervuras arqueadas, no topo de qual a coberta, prestes a deslizar de vez, ainda mal se sustinha. Suas numerosas pernas, lastimavelmente finas em comparação com o volume do resto do corpo, tremulavam desamparadas diante dos seus olhos.

— O que aconteceu comigo? — pensou (...)

(Franz Kafka)

Texto II

Versos Íntimos

Vês! Ninguém assistiu ao formidável
Enterro de sua última quimera.
Somente a Ingratidão – esta pantera –
Foi tua companheira inseparável!
Acostuma-te à lama que te espera!
O homem, que, nesta terra miserável,
Mora, entre feras, sente inevitável
Necessidade de também ser fera.
Toma um fósforo. Acende teu cigarro!
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,
A mão que afaga é a mesma que apedreja.
Se alguém causa inda pena a tua chaga,
Apedreja essa mão vil que te afaga,
Escarra nessa boca que te beija!

(Augusto dos Anjos)

ATIVIDADE 3

D019_P Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Sobre as características do expressionismo na Literatura, é possível destacar que

- A) os dois textos apresentam temas descontraídos, voltados à valorização das relações interpessoais de forma idealizada.
- B) as duas obras se concentram em narrativas realistas, com pouca exploração de elementos subjetivos e linguagem simbólica.
- C) ambas as obras se afastam do expressionismo, mergulhando em universos externos e pouco subjetivos, caracterizados de forma racional.
- D) ambas as obras exploram a interioridade dos personagens, utilizando linguagem simbólica para expressar angústias, desejos e transformações existenciais.
- E) o texto I é um exemplo clássico do expressionismo, enquanto o texto II se distancia desse movimento, explorando temas mais ligados ao Surrealismo.



Leia os textos abaixo e responda.

Texto I

O Grito



(Edvard Munch)

Texto II

A Paixão, segundo G.H

“Mas se eu gritasse uma só vez que fosse, talvez nunca mais pudesse parar. Se eu gritasse ninguém poderia fazer mais nada por mim; enquanto, se eu nunca revelar a minha carência, ninguém se assustará comigo e me ajudarão sem saber; mas só enquanto eu não assustar ninguém por ter saído dos regulamentos. Mas se souberem, assustam-se, nós que guardamos o grito em segredo inviolável. Se eu der o grito de alarme de estar viva, em mudez e dureza me arrastarão pois arrastam os que saem para fora do mundo possível, o ser excepcional é arrastado, o ser gritante.”

(Clarice Lispector)

ATIVIDADE 4

D019_P Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

O Expressionismo marcou tanto o campo das artes, como teve grande influência na literatura. Embora as obras acima sejam de épocas diferentes, podemos destacar que

- A) tanto "O Grito" quanto o trecho de Clarice Lispector representam uma fuga da realidade, buscando refúgio em um mundo idealizado e harmonioso.
- B) a figura solitária em "O Grito" e o grito reprimido em Clarice Lispector representam a conformidade com as normas sociais e a busca pela felicidade individual.
- C) ambas representam a angústia individual e abordam questões sociais desvinculadas da subjetividade.
- D) a representação do grito em ambas as obras é literal e realista, buscando transmitir uma mensagem clara e objetiva sobre a condição humana.
- E) ambas as obras capturam a essência da experiência humana em sua dimensão mais profunda e subjetiva, característica fundamental do Expressionismo.



Leia os textos abaixo e responda.

Texto I

Águas de Março

(Tom Jobim)

É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o Sol
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol
É peroba do campo, é o nó da madeira
Caingá, candeia, é o Matita Pereira
É madeira de vento, tombo da ribanceira
É o mistério profundo, é o queira ou não
queira

É o vento ventando, é o fim da ladeira
É a viga, é o vão, festa da cumeeira
É a chuva chovendo, é conversa ribeira
Das águas de março, é o fim da canseira
É o pé, é o chão, é a marcha estradeira
Passarinho na mão, pedra de atiradeira

É uma ave no céu, é uma ave no chão
É um regato, é uma fonte, é um pedaço de
pão
É o fundo do poço, é o fim do caminho
No rosto, o desgosto, é um pouco sozinho
(...)

Texto II

Um movimento com liberdades únicas

(Cath Pound)

Tendo começado como um movimento literário, o surrealismo logo se transformou em artístico. Imagens oníricas e jogos visuais são suas características recorrentes, assim como uma sensibilidade política subjacente e um desejo de fazer o espectador questionar o mundo ao seu redor. No entanto, a ausência de uma estética definida deu aos artistas surrealistas uma liberdade única para se expressarem da maneira que escolhessem. O artista e escritor Robert Zeller explora por que e como os artistas contemporâneos estão se envolvendo com ideias e imagens surrealistas.

Zeller acredita que o apelo do surrealismo aos artistas de hoje se deve à liberdade que lhes dá para se expressarem de uma forma acessível a todos, ou seja, a linguagem dos sonhos.

ATIVIDADE 5

D019_P Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Em relação ao movimento artístico e literário surrealista no Brasil e a sua influência na poesia contemporânea, podemos observar que

- A) o texto I apresenta uma narrativa linear e objetiva, característica essencial do surrealismo.
- B) o surrealismo é expresso no texto I pela estrutura e encadeamento de imagens sugerindo fluxos de consciência e interpretações subjetivas.
- C) o surrealismo presente no texto I se manifesta em sua temática explícita sobre sonhos, elementos fragmentados e fantasias.
- D) o texto I se distancia das características surrealistas, por priorizar a racionalidade e a descrição objetiva de um evento histórico.
- E) contexto de produção do texto I reflete diretamente o surrealismo europeu clássico, funcionando como um manifesto literário e político.

Leia o texto abaixo.

Invernáculo

Esta língua não é minha,
qualquer um percebe.
Quem sabe maldigo mentiras,
vai ver que só minto verdades.
Assim me falo, eu, mínima,
quem sabe, eu sinto, mal sabe.
Esta não é minha língua.
A língua que eu falo trava
uma canção longínqua,
a voz, além, nem palavra.
O dialeto que se usa
à margem esquerda da frase,
eis a fala que me lusa,
eu, meio, eu dentro, eu, quase.

(Paulo Leminski)

ATIVIDADE 6

D062_P Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

A obra do poeta brasileiro Paulo Leminski apresenta características das vanguardas europeias, as quais são manifestadas por

- A) refletir uma abordagem tradicional da língua portuguesa, valorizando o rigor gramatical como forma de reafirmar a pureza cultural brasileira.
- b) optar por uma linguagem simples e direta, sem recorrer a experimentações formais ou jogos de significados.
- c) revelar uma crítica à padronização linguística e à ideia de uma identidade cultural fixa, desconstruindo a ideia de uma linguagem única ou pura.
- d) adotar um discurso puramente regionalista, buscando reforçar uma identidade local sem diálogo com outras influências culturais ou linguísticas.
- e) explorar exclusivamente aspectos visuais, sem preocupação com musicalidade ou subjetividade.



Leia o texto abaixo.

Nossa Bandeira

Bandeira da minha terra,
Bandeira das treze listas:
São treze lanças de guerra
Cercando o chão dos paulistas!

Prece alternada, responso
Entre a cor branca e a cor preta:
Velas de Martim Afonso,
Sotaina do Padre Anchieta!

Bandeira de Bandeirantes,
Branca e rôta de tal sorte,
Que entre os rasgões tremulantes,
Mostrou as sombras da morte.

(...)
São os dois rápidos brilhos
Do trem de ferro que passa:
Faixa negra dos seus trilhos
Faixa branca da fumaça.

Fuligem das oficinas;
Cal que as cidades empoa;
Fumo negro das usinas
Estirado na garoa!

Linhas que avançam; há nelas,
Correndo num mesmo fito,
O impulso das paralelas
Que procuram o infinito.

Desfile de operários;
É o cafezal alinhado;
São filas de voluntários;
São sulcos do nosso arado!

Bandeira que é o nosso espelho!
Bandeira que é a nossa pista!
Que traz, no topo vermelho,
O Coração do Paulista!

(Guilherme de Almeida)

ATIVIDADE 7

D062_P Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

O poeta brasileiro Guilherme de Almeida equilibrou influências da vanguarda futurista com temas nacionais. Em relação ao texto acima, podemos observar que

- A) a obra destaca a história das bandeiras paulistas como a base da identidade nacional brasileira, ignorando outras influências históricas.
- B) o poema retrata São Paulo como um estado autossuficiente, desvinculado do contexto histórico e cultural do restante do Brasil.
- C) a obra enaltece a bandeira paulista como um símbolo regional, sem qualquer conexão com os valores nacionais ou a luta pela democracia.
- D) a obra critica o trabalho e a industrialização, considerando-os incompatíveis com os ideais de progresso da identidade brasileira.
- E) a obra celebra a história, o trabalho e a luta de São Paulo, conectando esses elementos à formação de uma identidade nacional baseada no progresso.



Leia o texto abaixo.

Como era bom
o tempo em que Marx explicava o mundo
tudo era luta de classes
como era simples
o tempo em que Freud explicava
que Édipo tudo explicava
que tudo era clarinho limpinho e
explicadinho
tudo muito mais asséptico
do que era quando nasci
hoje rodado sambado pirado

descobri que é preciso
aprender a nascer todo dia

(Chacal)

ATIVIDADE 8**D062_P Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.**

As vanguardas europeias incentivaram a ruptura com os padrões tradicionais da poesia. Em relação ao texto acima, é possível observar que

- a) a poesia de Chacal evita qualquer tipo de crítica social ou política, focando apenas em questões filosóficas abstratas, sem considerar o contexto cultural brasileiro.
- b) Chacal adota uma estrutura poética rígida, seguindo padrões clássicos e distantes das experimentações vanguardistas, o que a torna mais próxima das tradições literárias.
- c) a poesia de Chacal ignora as questões cotidianas e urbanas, limitando-se a um estilo desconexo das realidades sociais e culturais do Brasil.
- d) Chacal incorpora a estética vanguardista ao desconstruir formas poéticas tradicionais e explorar as questões sociais adotando uma linguagem coloquial e livre.
- e) a obra de Chacal se caracteriza pelo uso de metáforas complexas e esotéricas, distantes da linguagem cotidiana e das influências vanguardistas e contemporâneas.



Leia o texto abaixo e responda.

Nome

algo é o nome do homem
coisa é o nome do homem
homem é o nome do cara
isso é o nome da coisa
cara é o nome do rosto
fome é o nome do moço
homem é o nome do troço
osso é o nome do fóssil
corpo é o nome do morto
homem é o nome do outro

(Arnaldo Antunes)

ATIVIDADE 9

D062_P Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

A poesia de Arnaldo Antunes apresenta características marcantes que estabelecem um diálogo com as vanguardas. Em relação ao texto, pode-se inferir que

- A) a poesia de Antunes se limita a um estilo tradicional e conservador, sem provocar reflexões sobre a linguagem ou a identidade brasileira.
- B) a obra de Antunes é focada em aspectos estéticos formais, apesar de levar em consideração aspectos da cultura brasileira e da linguagem do cotidiano.
- C) Arnaldo Antunes busca desconstruir a linguagem trazendo uma reflexão sobre o significado das palavras e a identidade brasileira de forma inovadora e acessível.
- D) a poesia de Antunes adota uma linguagem complexa e hermética, distanciando-se das influências da cultura popular e da oralidade brasileira.
- E) a obra de Antunes se concentra em aspectos abstratos da existência humana sem explorar as questões culturais e sociais da realidade brasileira.



Leia o texto abaixo.

Cantiga Malazarte

Eu sou o olhar que penetra nas camadas do mundo,
ando debaixo da pele e sacudo os sonhos.
Não desprezo nada que tenha visto,
todas as coisas se gravam pra sempre na minha cachola.
Toco nas flores, nas almas, nos sons, nos movimentos,
destelho as casas penduradas na terra,
tiro os cheiros dos corpos das meninas sonhando.
Desloco as consciências,
a rua estala com os meus passos,
e ando nos quatro cantos da vida.
Consolo o herói vagabundo, glorifico o soldado vencido,
não posso amar ninguém porque sou o amor,
tenho me surpreendido a cumprimentar os gatos
e a pedir desculpas ao mendigo.
Sou o espírito que assiste à Criação
e que bole em todas as almas que encontra.
Múltiplo, desarticulado, longe como o diabo.
Nada me fixa nos caminhos do mundo.

(Murilo Mendes)

ATIVIDADE 10

D062_P Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.

Um dos aspectos importantes da poética vanguardista é a quebra de paradigmas. Em relação ao texto, pode-se afirmar que a poesia do autor

- A) segue uma linha de raciocínio lógico e linear, sem distorções na realidade ou fragmentação de imagens, mantendo uma descrição objetiva dos eventos.
- B) evita qualquer tipo de exagero ou distorção, oferecendo uma visão fiel e racional da sociedade, sem se aproximar da subjetividade ou da intensidade emocional.
- C) caracteriza-se pela ausência de crítica social, mantendo-se completamente focada em aspectos idealizados e abstratos da vida cotidiana.
- D) utiliza imagens fragmentadas distorcendo a realidade de maneira subjetiva e emocional, características típicas do expressionismo.
- E) limita-se a uma representação harmoniosa e equilibrada da realidade, sem se envolver com o emocional ou a crítica à sociedade.





Gabarito

ATIVIDADE 01: D

ATIVIDADE 02: D

ATIVIDADE 03: D

ATIVIDADE 04: E

ATIVIDADE 05: B

ATIVIDADE 06: C

ATIVIDADE 07: E

ATIVIDADE 08: D

ATIVIDADE 09: C

ATIVIDADE 10: D



Referências

Material estruturado:

ALVES, Roberta Hernandez; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

BARRETO, Ricardo Gonçalves; Et al. **Ser protagonista**: língua portuguesa, 3º ano: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Assis Dias; CODENHOTO, Christiane Damien. **Português contemporâneo**: diálogo, reflexão e uso, vol. 3. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens**: português manual do professor. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

Vanguardas artísticas (continuação). Disponível em: https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Se-liga-nas-linguagens_Port.pdf Acesso em: 14 de dezembro de 2024.

